

RESUMO SIMPLES - NEFROLOGIA

VIVÊNCIA DE UM ESTAGIÁRIO DE NUTRIÇÃO EM UNIDADE DE HEMODIÁLISE SITUADA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO

Lucas Fernandes Frota (lucasfernandesfrota@gmail.com)

Ana Claudia Vasconcelos Marcelino (claudinhafacul28@hotmail.com)

Jaiane Do Nascimento Gonçalves (jaiane.stacasa@gmail.com)

Priscila Maria Vasconcelos Alves (priscilanefro@gmail.com)

Verilene Fernandes Macário (verilene.macario@stacasa.com.br)

Mauricyanne Sales Teixeira (cyannenutri@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica (IRC) é um estado sindrômico de perda progressiva e, geralmente, irreversível da função renal, provocada por doenças que tornam os rins incapazes de realizar as suas funções. Entre os principais métodos de tratamento estão: a diálise (peritoneal ou hemodiálise) e o transplante renal. A hemodiálise é um procedimento realizado por meio de uma máquina e têm a finalidade de filtrar o sangue, eliminando o excesso de toxinas, sais minerais e líquidos. Em relação à nutrição, o cuidado com a saúde renal ocorre desde o contexto das medidas preventivas, pois o alto IMC é um fator de risco para o desenvolvimento da IRC. Porém, uma vez instalada a patologia renal, a nutrição desempenha um papel central na avaliação e no tratamento, como por exemplo: fornecendo proteínas suficientes para compensar as perdas dialíticas, proporcionando energia adequada de forma a evitar o catabolismo da massa magra, reduzindo o aporte de sódio para controlar a tensão arterial, a sede, e a prevenir o edema, controlando a

ingestão alimentar de potássio para impedir a hipercalemia e limitar o aporte de fósforo para reduzir a hiperfosfatemia e minimizar a osteodistrofia renal. OBJETIVO: Relatar a vivência de um estagiário de Nutrição em uma Unidade de Hemodiálise situada em um Hospital Filantrópico no interior do Ceará. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de estágio curricular não obrigatório realizado por um estudante do 6º período do curso de Bacharelado em Nutrição. O estágio teve início no dia 05 de junho de 2024 e tem duração de um ano, podendo ser prorrogado. As atividades acontecem no turno da manhã e tem duração de 20 horas semanais. Durante esse período é acompanhado um total de 107 pacientes, sendo distribuídos nos dias de: segunda, quarta e sexta e terça, quinta e sábado. RESULTADOS: Dentre as atribuições do estagiário estão: visitar os pacientes durante as sessões de hemodiálise sanando as possíveis dúvidas a cerca da alimentação, coletar as assinaturas dos usuários atendidos, realizar as evoluções no prontuário eletrônico (NephoSys), analisar os exames bioquímicos a cerca do fósforo, potássio, cálcio e sódio, elaborar plano alimentar de acordo com a necessidade de cada indivíduo e aplicar questionário de aceitabilidade para avaliação das refeições ofertadas. Vale ressaltar que todas essas atividades são realizadas em conjunto com a Nutricionista Clínica do setor. CONCLUSÃO: Conclui-se que a vivência do estágio é um período de suma importância para fazer a junção da teoria com a prática, um momento enriquecedor, onde a diversidade de cenários e a complexidade das situações vivenciadas no hospital preparam o profissional para os desafios de sua futura atuação nesse ambiente.

Palavras-chave: estágio clínico; nutrição; hemodiálise.